

Etomidato

Prezado Tércio,

Acusamos o recebimento de sua amável carta apontando as incorreções apresentadas em nosso Editorial.

Quando escrevemos a nossa matéria, levados pelo entusiasmo proporcionado por mais uma opção nas induções anestésicas, não dispunhamos de literatura preparada pela Janssen Farmacêutica para o lançamento do Hypnomidate® e, recorremos ao que dispunhamos da literatura internacional.

Os artigos que apresentavam a droga datam de 1975¹ e 1976^{2,3}, nas suas primeiras formas liofilizadas, o que não ocorre no momento. Este sal ácido liofilizado, segundo os autores, apresentava pH = 3,0 a 3,4. O produto apresentado recentemente entre nós, em forma de solução, evidencia a preocupação de torná-la menos ácida, pelos responsáveis pelo seu lançamento, como foi apontada por sua esclarecedora carta.

Com relação ao terceiro item, quanto a dose clínica publicada (de 3 mg. kg⁻¹), tratou-se de um equívoco de composição gráfica e revisão da matéria, pois no artigo que nos deu motivo ao Editorial⁴, a dose empregada pelos autores de 0,3 mg. kg⁻¹, foi corretamente publicada.

Quanto ao item quarto, da tolerância à administração venosa do etomidato, fomos muito claros, que a dor tem sido atribuída ao baixo pH (3,0 a 3,4) das soluções apresentadas pelos autores consultados e, que o problema seria facilmente contornado, utilizando-se soluções menos ácidas. Este aspecto parece-nos francamente superado, desde que a solução do Hypnomidate® tem pH = 5,0.

Nós agradecemos a sua oportuna intervenção, esclarecendo pontos que eventualmente poderiam gerar controvérsias entre nossos leitores e, dificultar o seu uso.

Na expectativa de boa acolhida às nossas considerações, e certos de estarmos contribuindo de

maneira positiva com o lançamento de mais uma opção para os anesthesiologistas brasileiros, mantemos a seu inteiro dispor o espaço que for necessário para benefício de nossos leitores.

Com nossos protestos de elevada consideração e apreço, subscrevemo-nos

Atenciosamente

*M. Katayama
Caixa Postal, 6598
13100 - Campinas - SP*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Morgan M, Lumley J, Whitwan J G — Etomidate, a new-water soluble non barbiturate intravenous induction agent. *Lancet*, 1975; april 26: 955 - 956.
2. Gooding J M, Corssen G — Etomidate: an ultrashort-acting non-barbiturate agent for anesthesia induction. *Anesth Analg*, 1976; 55: 286 - 289.
3. Fragen R J, Caldwell N C, Brunner E A — Clinical use of etomidate for anaesthesia induction: A preliminary report. *Anesth Analg*, 1976; 55: 730 - 733.
4. Castiglia Y M M, Vianna P T G, Lemônica L, Curi P R — Efeitos hemodinâmicos do etomidato, tiopental sódico e Alfatesin® durante indução anestésica e pós-intubação traqueal. *Rev Bras Anest*, 1984; 6: 275 - 277.